O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã:
Tempo bom. Temperatura estavel. Ventos de Nordeste a Sudoeste moderados.
MAXIMA 32.9
MINIMA 22.4

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Brazil", às 8 horas; "Rio Gurupi", pela manhã; "Rio São Francisco", á tarde; "Mormack Rey", às 8 horas; "Bowbill", as 14 horas; "Del Vale", as 4,30 horas.

ANO XXXII | ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1950 | N. 9.161

O GENERAL GOIS MONTEIRO PRETENDE DEIXAR A POLITICA

"Volverei às fileiras do Exército" — assegura Góis

Dever de todos os brasileiros acatar o resultado das urnas

"Volverei às fileiras do Exército, que é o meu verdadeiro partido" — declara o senador alagoano — Candidaturas mais viaveis — Forjados no Rio os casos de Alagoas

Yedo Mendonça — (O JORNAL)

— Só exercerei atividade politica enquanto durar o governo do general Dutra. Uma vez terminado este, volverei ás fileiras do Exército, que é o meu verdadeiro partido. Aliás, a este respeito já tenho feito declarações peremtorias, inclusive no memorandum que em dezembro de 1949 enviei ao sr. Getulio Vargas — declarou a este reporter o general Gois Monteiro, ao ser interpelado sobre a possibilidade de vir a aceitar o lançamento de uma chapa Getulio-Gois, chapa essa considerada perfeitamente viável pelo ex-presidente em suas ultimas entrevistas á imprensa.

A INVASÃO DA ARGENTINA

A pedido do reporter, o general-senador refere-se a uma declaração do sr. Salgado Filho á "Revista do Globo", de Porto Alegre, afirmando ter-lhe o almirante Ingram dito que viria ao Brasil "com carta branca do governo yankee para atacar Buenos Aires com a esquadra e invadir a Argentina", e que foi o sr. Getulio Vargas "quem o convenceu do contrario, advertindo-o das consequencias que poderiam advir desse ato".

Essa declaração do presidente em exercicio do PTB foi feita no decorrer de uma entrevista concedida pelo sr. Getulio Vargas a um redator daquela revista, e, ao ouvi-la, teve o solitario de Itu' as seguintes palavras:

"Não sabia que Ingram tinha-lhe contado isso."

— Nessa época, 42 e 43, eu era chefe do Estado Maior do Exército, e ignoro a fato. Se ele existiu não chegou ao meu conhecimento — disse simplesmente o general Góis Monteiro.

Os acontecimentos politicos das ultimas horas, que culminaram com o completo fracasso da candidatura Jobim, e a impossibilidade de um acordo entre as correntes mineiras, para apresentação de um nome das alterosas para suceder ao presidente Dutra vieram demonstrar claramente que o sr. Getulio Vargas é o candidato natural e real do PTB no próximo pleito.

MODIFICADO O AMBIENTE POLITICO

Em vista disso, e dos rumores correntes, de que o sr Getulio Vargas, se eleito, não seria empossado, pois isto implicaria na negação do 29 de outubro, este reporter procurou ouvir a opinião do senador alagoano sobre o assunto.

Falando de uma maneira geral, sem particularizar este ou aquele candidato, disse o general Góis.

— Na ultima semana — segundo o noticiario da imprensa — houve realmente acontecimentos politicos que trouxeram modificações no ambiente nacional, pelo menos relativamente á expectativa da questão da sucessão presidencial. Quanto aos grandes partidos, os maiores, pode-se dizer que, necessariamente, tinham ou têm os seus candidatos denominados **naturais**. UDN — o brigadeiro Eduardo Gomes; o PTB — o sr. Getulio Vargas; o PSP — o sr. Ademar de Barros,

(Continua na 2.ª página)

Não há dissensões no seio do partido situacionista do Pará

Ordem e disciplina nas fileiras do PSD — Todos trabalham por um objetivo: alistar — Declarações do sr. Armando Corrêa

Em contacto com o sr. Armando Corrêa, secretario geral do governo do Pará, procuramos ouví-lo em torno da situação politica e administrativa daquele Estado. Inicialmente, declarou-nos que o partido dominante no Pará é o PSD, que obedece á chefia e orientação do senador Magalhães Barata. No seu seio predomina a ordem e a disciplina. Não ha dissenções, trabalhando todos apenas com um objetivo: alistar, alistar sempre e cada vez mais.

PRONTOS PARA A LUTA

— E tanto isso é verdade — adiantou-nos — que o quociente eleitoral do nosso partido já atingiu a soma de 18.000 eleitores. Já nos sentimos prontos para a luta. Aguardamos, somente, a hora decisiva, para levantarmos a bandeira do partido e eleger Magalhães Barata governador constitucional do meu Estado. Essa, aliás, é a aspiração de todos os paraenses que amam, na realidade, sua terra.

— Quer dizer que a vitoria do senador Magalhães Barata é certa? — perguntamos.

— Certa e absoluta. E é para isso que estamos agindo, que os nossos cabos eleitorais estão em plena atividade.

— Nessas condições, quais são as possibilidades da oposição? — interrogamos.

— Nenhuma. Ela está em estaca zero e de zero não sairá. A oposição em minha terra não possue chefia. E' um conglomerado de homens que não se entendem, porque não vizam objetivos patrioticos. E assim, meu caro, tem forçosamente que acabar como uma verdadeira Torre de Babel.

SITUAÇÃO DE ANGUSTIA

Passou, a seguir, o dr. Armando Corrêa a falar sobre a situação administrativa do Estado.

— Meu amigo major Moura Carvalho — disse-nos — vem lutando com serias dificuldades, devido á situação financeira que atravessamos. Aliás, essa situação de angustia, não existe apenas no Pará. Perdura em todo o Brasil, como consequencia logica do após guerra. Problemas serissimos surgiram para a atual gestão, como sejam agua, luz, etc. Todos tiveram que ser atacados de frente, dada a sua grande necessidade. Por outro lado, o atraso do funcionalismo estadual surgiu como decorrencia da nossa instabilidade economica. Mas, felizmente, o major Moura Carvalho, com coragem e patriotismo inauditos, vem trabalhando arduamente, visando solucioná-los. Tenho certeza que, antes de deixar o governo, S. Excia. terá completado o seu trabalho, colocando o Estado em situação de equilibrio.

EXPLORAÇAO POLITICA

— Mas chegou ao Rio a noticia de que os vencimentos atrasados do funcionalismo cairiam em exercicio findo. E' verdade isso? — perguntamos.

— Não, não cairão. A noticia alardeada foi unicamente fruto de exploração politica. Apenas um jornal oposicionista de minha terra foi seu veiculo. Por isso, na vespera de meu embarque para esta capital, dei publicidade a uma nota oficial, devidamente autorizada pelo governador do Estado, desmentindo a referida noticia. Hoje, no Pará, todos sabem que o governador tudo está fazendo e fará para por em dia o funcionalismo, o que se verificará dentro do mais breve espaço de tempo possivel.

Em Marrocos o diretor dos "Associados"

RABAT, 7 (AFP) — Chegou ao Marrocos, com procedencia de Paris, o sr. Assis Chateaubriand, diretor de importante cadeia de jornais brasileiros.

O jornalista brasileiro seguirá no próximo sábado, por via aérea, para Dacar, donde regressará ao Brasil.

Durante a sua permanencia no Marrocos, Assis Chateaubriand visitará as minas locais.

O SISTEMA SOVIÉTICO DE CONTROLE DA MENTE

III

CONFISSÃO DE UM CIENTISTA

George S. Counts

(Professor de Pedagogia da Universidade de Columbia)

As "resoluções ideologicas" da Comissão Central do Partido de Lenin e Stalin acusaram eminentes escritores, teatrologos, compositores, professores e cientistas de cometerem erros, praticarem heresia, "rastejarem diante do Ocidente" trairem sua "Patria Socialista". Esses homens e mulheres, com raras exceções, admitiram que o Partido estava "absolutamente certo" aprovaram resoluções condenando a si proprios e dirigiram cartas de agradecimento ao "nosso querido pai e mestre", o "corifeu" (como os antigos gregos denominavam o chefe do côro) de toda forma de atividade, o "maior intelectual" da "grande era stalinista", "nosso adorado camarada Stalin".

A invasão do reinado da ciencia pelo Partido é talvez o mais extraordinario e perturbador fenomeno, nessa tentativa geral de controle da mente. Em agosto de 1948 a Comissão Central aprovou como "unica posição certa" a tese de Lysenko de que os caracteristicos adquiridos por um organismo durante sua vida podem ser transmitidos á sua prole. Essa questão foi durante muito tempo motivo de pesquisas e controversias no campo da genetica. Praticamente todos os biologistas soviéticos, independentemente de suas opiniões anteriores, aceitaram de imediato a "linha" do Partido. O caso do professor A. B. Zhebrak, um dos mais distintos geneticistas da Russia, é ilustrativo. Em 15 de agosto de 1948 poucos dias depois da manifestação do Partido, o professor Zhebrak publicou no "Pravda" uma carta contendo os seguintes trechos: "... Mas agora, desde que se tornou claro para mim que a tese basica da escola michurinista de genetica soviética foi aprovada pela Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética, eu, como membro do Partido, não posso defender posições que foram declaradas erradas pela sua Comissão Central ..." "... Como membro do Partido e como um cientista das fileiras do povo, não desejo ser considerado como um renegado, não desejo ser impedido de assistir a realização das nobres tarefas dos cientistas de nossa patria. Desejo trabalhar dentro da estrutura da tendencia que foi reconhecida em nosso pais como avançada e com os metodos propostos por Timiriazev e Michurin, para auxiliar a construção do comunismo em nossa patria". Na mesma edição e na mesma pagina do "Pravda", imediatamente abaixo da carta de Zhebrak, aparecia a resposta dos diretores contendo observações que dificilmente poderim contribuir para restabelecer a paz de espirito do cientista: "Como outros representantes da tendencia Weismann-Morgan, o professor Zhebrak assemelha-se a uma figura esteril. A junta de direção anota a declaração de A. R. Zhebrak no sentido de que não deseja ser considerado como renegado e promete desenvolver criadoramente a herança de Timiriazev e Michurin, assim como auxiliar a construção do comunismo. O trabalho subsequente do professor A. R. Zhebrak mostrará se esta declaração é sincera". O professor Zhebrak foi afastado de sua catedra na Academia Timiriazev e da direção da Academia de Ciencias da Byelo-Russia. Muitos outros professores tambem perderam seus cargos e varias instituições cientificas foram fechadas. Essa direção politica do pensamento por uma ditadura impiedosa e todo-poderosa é profundamente repugnante ao espirito norte-americano. Ela assinala uma inqualificavel e brusca inversão das tendencias liberais dos ultimos seculos. — (USIS).

HUGO BORGHI CONCLAMA OS AGRICULTORES

Pretende realizar em São Paulo um Congresso Rural — "Os protestos não convenceram"

S. PAULO, 7 (O JORNAL) — As vesperas de uma campanha politica das mais renhidas, com a pluralidade de candidatos que se prenuncia, volta o sr. Hugo Borghi, embora fora do governo, á sua velha idéia, assegurando-nos o sr. Silvio Pereira que "desta vez nós realizaremos o congresso rural baseado no direito de reunião, de conformidade com o texto da Constituição federal".

Acrescentou mesmo que será o ponto alto da campanha eleitoral do leader marmiteiro, em moldes diferentes dos pretendidos em 48, quando o sr. Borghi dispunha dos agronomos regionais para a arregimentação de massa trabalhadora. Agora serão as celulas municipais do PTN o ponto de contacto com os trabalhadores do campo e os agricultores.

OS PROTESTOS NÃO CONVENCERAM

"Hugo Borghi e seus companheiros — afiançou-nos o deputado Silvio Pereira — não abandonaram a idéia da realização do Congresso Rural. Os protestos, levantados contra a realização do congresso não mais fortaleceram o nosso intuito de, através do congresso rural, lançar a delineamento da organização da força politica dos agricultores.

— "O que desejamos é restabele-

A verdade é que o comercio e a industria estão plenamente organizados. E através das Federações e Associações Comerciais organismos economicamente fortes, fazem sentir sua influencia sobre os poderes publicos, reivindicando medidas que resultam sempre em beneficio de suas respectivas classes. A agricultura, sem organização, sem força politica, sem meios de publicidade, vive das migalhas que consegue a custa de pedidos e rogos".

Depois de informar que os estatutos da organização agraria do seu partido já estão prontos e registrados, acrescentou

— "O que desejamos é restabelecer o necessario equilibrio entre a industria, comercio e agricultura, como forças economicas capazes de, harmonizados e equidistastes, em influencias, conduzir a Nação a um clima de prosperidade que reverta em beneficio de todo o povo".

NA EDIÇÃO DE HOJE:

3.ª PAGINA
Coligação em Pernambuco para disputar as eleições contra o PSD
O "affaire" Luzardo desiludiu os amigos de Getulio no PSD
Sobre a representação das categorias sociais

8.ª PAGINA
Descongelamento do saldo de 40 milhões de francos belgas
Cinco anos para a reforma da rede telegráfica do DCT

ISRAEL E BERNARDES OS NOMES EM FOCO NA REUNIÃO DE BELO HORIZONTE

Getulio e Ademar acertam os ponteiros de um relogio solar. Quanto aos ponteiros politicos, ainda há muita coisa a aplainar

Anunciou Valadares a sua decisão de estar presente à conferencia

Parte hoje às 10 horas o presidente do PR — Simpatia nos circulos oficiais e dificuldades na coordenação mineira para o leader republicano — Entendimento pessedista em torno de Israel Pinheiro

Carlos Castelo Branco — (O JORNAL)

Anunciou ontem finalmente o sr. Benedito Valadares à reportagem a sua decisão de comparecer à conferencia de Belo Horizonte. Fazendo-o ao retornar de Petrópolis, onde fôra conferenciar com o presidente da República, o leader pessedista mineiro seguiu ontem mesmo para Minas. Hoje seguirá o sr. Arthur Bernardes, pelo avião das 10 horas.

DOIS CANDIDATOS EM EVIDENCIA

A aquiescencia oficial do dirigente do PSD ortodoxo mineiro veio colocar definitivamente no taboleiro politico o problema da candidatura mineira. E as coordenações de ontem colocavam em posição destacada os nomes dos srs. Israel Pinheiro e Artur Bernardes. O primeiro, que como se sabe, será o nome que o sr. Valadares levará a debate na mesa redonda, teve a sua posição fortalecida em consequencia do bom andamento das conversações entre as duas principais correntes pessedistas, adiantando-se mesmo haver um compromisso do grupo do sr. Nereu Ramos no sentido de apoiar a indicação do secretario geral do partido. De outro lado, acentuava-se a posição do sr. Israel Pinheiro com relação á UDN do seu Estado, da qual não o separam outras incompatibilidades que não sejam as de ordem geral, isto é, decorrentes da filiação em partidos diferentes.

DIFICULDADES DO SR. BERNARDES

Quanto ao presidente do Partido Republicano, cujo nome vem sendo objeto de ativas demarches da parte dos seus correligionarios, teria encontrado boa acolhida para a sua candidatura junto a circulos oficiais. Soubemos que o proprio presidente da Republica, ouvido a respeito, não manifestou objeções. Surgem algumas opiniões de proceres de outras correntes favoraveis ao nome do sr. Bernardes e entre esses pronunciamentos, destacam-se os do sr. Pereira Lira, segundo versões correntes e do general Eurides de Figueiredo

(Continua na 4.ª página)

ISRAEL PINHEIRO

ARTUR BERNARDES

REJEITADOS 28 PROJETOS DE AUXILIOS

Em benefício dos filhos ilegítimos

A Comissão de Finanças e Orçamento da Camara rejeitou ontem mais de 28 projetos de auxilios e subvenções, alem de varios outros, abrindo créditos para novas obras em diversos estabelecimentos.

FILHOS ILEGITIMOS

Foi aprovado, a seguir, um substitutivo do sr. Aloisio de Castro ao projeto que estende a todos os filhos ilegitimos o direito à percepção de montepio civil, dando assim nova redação ao decreto numero 22.414, de 30 de janeiro de 1933. Consoante o substitutivo aprovado o beneficio é concedido, não sendo permitido, entretanto a tais filhos procedimento judicial para a sua percepção.

CUNHAGEM DE MOEDAS

Logrou tambem aprovação um parecer do sr. Fernando Nobrega favoravel ao projeto, oriundo de mensagem presidencial, que abre credito especial de Cr$ 27[illegible] 000.000,00, a fim de atender ao pagamento das despesas com a cunhagem de moedas auxiliares e divisionarias.

INIMIGOS DA BROCA DO CAFE'

Foi examinado, em seguida, o projeto com emendas do Senado que autoriza o estudo dos inimigos naturais da broca do café, no continente africano.

De acordo com o parecer do sr. Toledo Pizza, foi aprovada a emenda do Senado no sentido de que os técnicos do Instituto Biologico de São Paulo tambem integrem a comissão que estudará o assunto. Quanto a emenda que determina corram por conta da verba consignada pelo Plano Salte ao Ministério da Agricultura as despesas da comissão, foi a mesma rejeitada, sob o fundamento da morosidade da execução do Plano.

Finalmente, foi aprovado um parecer do sr. Raul Barbosa, favoravel à modificação da lei que regula a construção de pequenas barragens.

Getulio é o único candidato que o Rio Grande pode lançar

Afastadas todas as possibilidades para Jobim — Apoio do PTB ao sr. Ademar de Barros, na formação da mesa da Assembléia Estadual de São Paulo

Samuel Wainer — ("Diários Associados")

PORTO ALEGRE, 7 — O sr. Batista Luzardo, com a sua proposta ao sr. Walter Jobim proporcionou ao sr. Getulio Vargas — proposital ou acidentalmente — oportunidade de desenvolver uma de suas mais habeis manobras politicas. Dessa manobra, como afirmei ontem, resultou a sumaria liquidação de dois candidatos à sucessão presidencial e emergiu com nitidez indisfarçavel a propria candidatura de Vargas.

Em verdade, diante de novas e solidas informações colhidas por este correspondente, já se pode fazer o balanço dos resultados positivos e negativos do chamado "mistério Luzardo", cujas origens este reporter apurou em todos os seus detalhes.

Antes, porem, de expor a escrita politica desse balanço, posso adiantar que o sr. Getulio Vargas foi realmente sincero no seu desmentido; o senador gaucho nada teve a ver inicialmente com as maquinações do sr. Luzardo. Da mesma forma, o sr. João Neves da Fontoura, que vinha sendo apontado como um dos arquitetos do diabolico plano, tambem tem as suas mãos limpas nesse complicado caso, que nasceu do desejo do sr. Batista Luzardo surgir como pai de uma candidatura presidencial.

O SUL SO' TEM CAMPO PARA UM CANDIDATO

Mas vamos á exposição dos fatos que devem conduzir à confirmação integral das informações acima expostas.

Em carta que o sr. Valter Jobim escreveu para o sr. João Neves de Fontoura, relatou o governador gaucho, com a sua caracteristica honestidade e lealdade, a reação que nele causou a proposta Luzardo.

Inicialmente, o sr. Walter Jobim proclama, sem mais hesitações, sua convicção de que Getulio Vargas será candidato. Diante desse fato, considera ele encerradas as possibilidades dele, Jobim, surgir como candidato do sul. Homem ortodoxamente partidario, o sr. Walter Jobim sempre encarou favoravelmente a hipotese do sr. Getulio Vargas vir a apoiar um candidato surgido das fileiras do PSD. O governador gaucho, porem, jamais foi favoravel a uma inversão dessa situação, isto é, a um apoio do PSD à candidatura de Vargas. Diante, entretanto, da indisfarçavel disposição de Vargas, Jobim considera perdidas as esperanças de uma frente unica do Rio Grande em torno de um candidato gaucho.

Uma derradeira esperança, contudo, ainda anima o governador gaucho. E esta é a de que novos fatores ainda possam surgir para convencer o sr. Getulio Vargas da inviabilidade de sua candidatura. E um desses fatores poderia ser o surgimento do nome de um politico gaucho, cujas raizes e tradição fossem de tal maneira elevadas que permitissem a aglutinação em torno dele da maioria absoluta do eleitorado gaucho. Nesse caso, talvez o proprio sr. Getulio Vargas viesse a recuar e fosse formar nas fileiras de uma frente unica do Rio Grande.

E, sem maiores hesitações, o sr. Walter Jobim afirma que somente um nome como o do sr. João Neves da Fontoura poderia operar este milagre. Jobim considera morta a sua candidatura. Ele é, certamente, o primeiro dentre os provaveis candidatos que não vê mais a aproximação do dia 2 de abril com ansiedade, pois a necessidade de sua

(Continua na 2.ª página)

Os interesses partidarios não terão interferencia no censo

Adiantados os preparativos para a campanha em 1.º de julho — Firme apoio do presidente da República — Declarações do sr. Rafael Xavier, Secretario Geral do I. B. G. E.

— "Posso afirmar que não haverá nenhuma interferencia da politica partidaria nos trabalhos do Recenseamento Geral do país, a realizar-se em julho proximo. E creio que não temos por que temer essa interferencia".

Com esta declaração, o sr. Rafael Xavier, secretario geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, pretendeu esclarecer todas as duvidas porventura existentes quanto a oportunidade da realização dos censos em periodo de franca agitação politico-partidaria.

ATIVIDADE PREPARATORIA DO RECENSEAMENTO

Como é sabido, estão sendo intensificados, em todo o país, os trabalhos preparatórios do Recenseamento Geral de 1950. Já se encontra em numerosos Municipios grande parte do material de coleta, compreendendo milhares e milhares de questionários. Os Inspetores Regionais do IBGE, nos diferentes Estados, promovem, no momento, cursos de treinamento intensivo dos Agentes Municipais de Estatistica. Estes, por sua vez, instruirão depois os agentes recensadores, a serem escolhidos em provas publicas de seleção, conforme critérios já firmemente assentados. Enquanto se desenvolve, porem todo esse gigantesco esforço de organização, visando assegurar o exito do Censo, surgem rumores de que, em certos meios politicos, se considera de toda a conveniencia o adiamento da operação censitária, em virtude das eleições gerais deste ano. Já foi mesmo apresentado no Senado um projeto a esse respeito.

RECENSEAMENTO A 1.º DE JULHO

Pode a politica prejudicar o Recenseamento? — é a pergunta que a muitos ocorre.

— "Não o creio! — declarou-nos ontem o sr. Rafael Xavier, Secretario Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. — A meu ver, o Censo de 1950 deve ser realizado na data já assentada em lei. Faltariam mesmo razões bastante ponderaveis que justificassem a transferencia da operação. Qualquer mudança, agora, significaria a anulação de todas as providencias realizadas. Teriamos de começr muita coisa de novo, refazer o plenajamento, voltando ao marco zero. Com isso se perderia tempo, haveria dispendio de vultosas somas e sacrificio de energias".

NÃO HAVERA' INFLUENCIA PARTIDARIA

— "Posso afirmar que não haverá nenhuma interferencia da politica partidaria nos trabalhos do Censo. E creio que não temos por que temer essa interferencia. As entidades censitárias têm insistido, nas instruções distribuidas aos encarregados do Recenseamento, a fim de que se conservem inteiramente afastados das injunções dos partidos. E' certo que todos terão assegurados os seus direitos de cidadãos nas suas preferencias individuais pelos programas ou pelos candidatos. Mas de modo algum se envolverão nos entrechoques das paixões que, porventura, possam ocorrer. Por outro lado é do próprio interesse dos homens de responsabilidade politica, quaisquer que sejam as suas facções, que as tarefas do Censo se mantenham alheiadas da batalha eleitoral. Assim, se estamos todos de acordo que o Recenseamento deve e só pode ser uma operação apartidária, como admitir que as eleições venham a perturbar os trabalhos censitários?"

A ORIENTAÇÃO DO GENERAL DUTRA

— "O I. B. G. E., está recebendo do sr. presidente da Republica firme apôio á orientação de evitar qualquer ingerência de carater partidario nas atividades do Recenseamento. Compreendendo muito bem ser esta grande operação estatistica uma obra e cooperação nacional, faz questão o General Dutra de que ela seja desenvolvida num ambiente tranquilo e de perfeito entendimento entre todos os brasileiros. Claras afirmações nesse sentido tambem me foram feitas, recentemente, pelos dirigentes nacionais das agremiações partidarias. Não tenho duvida de que os homens publicos do Brasil saberão dar, em face do Recenseamento, o atestado de educação civica que todos esperamos deles".

COLABORAÇÃO NECESSARIA

— "Sem perdermos de vista a aproximação do 1º de julho — concluiu o sr. Rafael Xavier — todos os nossos preparativos continuam a ser feitos intensamente. Não nos têm faltado o apoio e a solidariedade de um numero cada vez maior de pessoas e entidades que, em todo o pais, têm vindo ao encontro das autoridades censitárias, oferecendo-lhes desinteressada ajuda. Como aconteceu no Recenseamento de 1940 imensamente valiosa é a contribuição da Imprensa e dos demais orgãos de divulgação, no que se refere á preparação de um ambiente psicológicamente favorável aos trabalhos. Creio que me devo valer da oportunidade, não só para demonstrar o nosso grande reconhecimento a todos os que nos têm ajudado, como para fazer novos apelos ao patriotismo dos brasileiros a fim de que todos colaborem conosco na obra civica que nos cumpre executar".

MR. MILLER E O PLANEJAMENTO DAS REALIDADES BRASILEIRAS — I

EXAGERADA A PREOCUPAÇÃO COM OS RISCOS DOS CAPITAIS INVESTIDOS

Exportamos em 1949 mais lucros do que recebemos em investimentos — O comércio com os Estados Unidos e os argumentos do economista Hanson

José Ribeiro — (Para O JORNAL)

A chegada do sr. Miller para presidir a conferência dos embaixadores americanos nesta parte do continente traz á ordem do dia a questão dos investimentos americanos no Brasil. Como se sabe, o "ingênuo" sr. Miller é dos principais defensores da tese de que a solução para o problema do capital privado americano no Brasil estaria em que o Governo Brasileiro oferecesse maiores garantias a esse capital. Esse ponto de vista de que um fluxo essencial de inversões privadas americanas estaria condicionado a uma politica de garantias especiais por parte do nosso Govêrno, e viria a ser mesmo o "abre-te sésamo" para as possiveis dificuldades atuais, vai ganhando entre os americanos numerosos adeptos — não só entre o pessoal da administração coom entre os homens de negócio.

Essa opinião que entre nós tem sido posta em destaque desde a vinda da Missão Abbink, está longe de ser, porém, a dos técnicos e homens de negócio americanos em geral. Para comprová-lo bastaria consultar uma série de manifestações bem recentes em que essa tese, a bem da verdade, readquire, no panorama geral da situação, o seu lugar, isto é: o de fórmula cômoda que não exprime um levantamento sério das dificuldades atuais e que é, pode-se dizer assim, um verdadeiro achado para a posição de quase inercia que assumiu depois da guerra, em relação ao desenvolvimento econômico latino-americano, a administração de Washington. Para poder ilustrar melhor a complexidade real do problema e o que de vago e inexpressivo representa a fórmula do nosso atual visitante, achamos interessante basear-nos em análise que faz das linhas gerais da questão o economista Hanson, numa das suas muito conhecidas "Latin American Letters", esta de 28 de janeiro último.

A IMPORTANCIA DO BRASIL NO COMERCIO COM OS ESTADOS UNIDOS

O sr. Hanson começa por estranhar que, sendo o Brasil um pais hoje de grande importancia no comercio com os Estados Unidos, não tenha nas cogitações da politica econômica de Washington ou mesmo nos circulos dos homens de negócio, um tratamento equivalente á sua atual projeção comercial. País que justamente por essa posição comercial privilegiada, acha-se em ótima situação para assegurar o pagamento de seus compromissos em dollars. Tenha-se em mente, por exemplo, que em 1949 a remessa em dollars relativa aos investimentos privados americanos antigos entre nós, foi maior que o volume de entrada de novos investimentos. Para 1950 as perspectivas da disponibilidade de dollars para remessa ainda são mais animadoras. Em contraste com esses resultados, em 1949 a assistência liquida de Washington era desprezivel: pelos dados do Departamento do Comércio para nove meses desse ano, essa ajuda montava a 12 milhões em créditos utilizados e 7 milhões e 600 mil já pagos computando-se o principal e os juros.

As perspectivas para a solvência dos seus atrasados comerciais e financeiros eram realmente animadoras. O movimento de 1949 assegurava a solvabilidade desses compromissos e os atrasados que podiam ser verificados na primeira quinzena de janeiro deste ano deviam ser imputados ás dificuldades administrativas existentes e não á falta de fundos.

(Continua na 2.ª pág.)

MAIS EMENDAS Á REFORMA DA LEI BANCARIA

Em estudo na Com. de Finanças da Camara

A Comissão de Finanças da Camara prosseguiu ontem no exame do projeto de reforma da legislação bancaria, tendo o sr. Horacio Lafer, na qualidade de relator, apresentado, entre outras, a seguinte emenda, que teve adiada a sua votação: Artigo primeiro — Os bancos que recebem depósito deverão constituir-se sob a forma de Sociedade Anonima, observadas as disposições legais que regem essa especie de sociedade: § 1. — Metade do capital, pelo menos, deverá ser representado por ações nominativas, podendo o restante ser representado por ações ao portador, as quais, entretanto, não terão direito de voto; § 2.º — Os bancos cujo capital for inferior a 5 milhões de cruzeiros poderão constituir-se sob firma individual ou como sociedade comercial de qualquer tipo;

(Continua na 2.ª pagina)